

TANGARÁ DA SERRA

Nível de chuva registrada em fevereiro é a maior em dez anos

>> **Stéfani de Castro**
Redação DS

As chuvas torrenciais que tem atingido a região nestes últimos meses causou diversos estragos, seja nas rodovias intermunicipais do estado, seja na malha viária do município.

Esse grande volume de água deixa as autoridades à mercê da melhora do tempo para conseguir começar a consertar aquilo que as chuvas destruíram. Até o setor de produção de grãos sofreu com as intensas precipitações registradas.

Segundo dados da

Empresa Mato-grossense de Pesquisa Assistência e Extensão Rural (Empaer) somente nos meses de dezembro de 2013, janeiro e fevereiro deste ano de 2014, já choveu 1.206 milímetros. O encarregado Luís Carlos da Silva afirmou que “o volume de chuva se concentrou em dezembro (passado) e fevereiro.”

Em dados exatos fornecidos pela Empaer, em janeiro de 2013 choveu 335 milímetros, e em fevereiro do mesmo ano choveu 367, totalizando 702 milímetros. Já em 2014, no mês de janeiro choveu 296 milímetros, e em fevereiro houve 464 milímetros. Ou seja,

no somatório dos dois meses, em 2014 choveu mais – 760 milímetros de chuva por metro quadrado. Este ano a chuva concentrou-se no mês de fevereiro, cerca de 100mm a mais que no mesmo mês do ano passado.

Luís Carlos disse que a partir deste final de mês a tendência é que as chuvas diminuam. “Ainda haverão dias chuvosos, porém não com tanto volume.” Segundo ele, fazendo um retrospecto dos último dez anos, “nunca foi registrada uma quantidade de chuva tão grande em Tangará da Serra, quanto em fevereiro deste ano”, finaliza.



Fortes chuvas causaram inúmeros estragos em Tangará e região

ATOLEIROS

FOTO: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SORRISO (MT)



Aulas são retomadas após 3 semanas suspensas

Estrada de acesso a escolas **estava alagada**

>> **G1**
MT

Após 22 dias de suspensão, as aulas de duas escolas municipais da zona rural de Sorriso foram retomadas nesta quarta-feira, 19, conforme a Secretaria de Educação do município. As aulas haviam sido suspensas no dia 26 de fevereiro deste ano por conta da precariedade da estrada vicinal que dá acesso às escolas e de algumas pontes que estavam praticamente submersas em decorrência das fortes chuvas registradas na região.

Segundo a coordenadora pedagógica da pasta, Adriana Reichert, as chu-

vas diminuíram na última semana, o que possibilitou que a equipe de trabalho enviada pela prefeitura concluisse as obras de reparo nas estradas. “Uma equipe de engenheiros também avaliou as pontes e deram o aval. Disseram que a estrutura não foi danificada e não que há problema em liberar o tráfego”, pontuou.

Tiveram as aulas suspensas as escolas Primavera, localizada no Distrito de Primavera, que atende 500 alunos da educação infantil até o ensino médio, e Maria Tereza Paloschi, localizada na Comunidade Morocó, a qual possui 20 alunos da educação infantil ao 5º ano.

NOVA OLÍMPIA / BARRA

Níveis recordes de chuva também foram registrados na região



Nova Olímpia foi devastada pela chuva

>> **Stéfani de Castro**
Redação DS

As chuvas do mês passado ainda deixam suas marcas nas cidades da região. Segundo dados do Chefe da Defesa Civil de Nova Olímpia, Valdeci dos Anjos ‘Braddock’, somente no dia 15 de fevereiro choveu 158mm. Foi a maior quantidade de chuva registrada pelo Departamento de Proteção e Defesa Civil nos últimos sete anos em Nova Olímpia.

Em pouco mais de duas horas, naquele dia, foram registrados 158 mm. Chuva essa que ala-

gou a cidade, e fez com que o prefeito Cristóvão Masson decretasse estado de emergência. Tamanha precipitação pluviométrica deixou ruas e avenidas alagadas nos bairros, ocasionando grande erosão, danificando ainda mais as ruas.

Na ocasião Braddock afirmou que levando em comparação os registros a partir do ano de 2008, esta foi a maior no município nos últimos sete anos. “Choveu praticamente a mesma quantidade de janeiro, quando foi registrada 175 mm durante 30 dias. Somente nestes 16 dias, já tivemos 366 mm de chuva

no município”, citou.

Ainda segundo ele, as duas grandes chuvas registradas nos últimos anos foram 129 mm em 1º fevereiro e 100 mm em 12 de dezembro do ano passado.

Segundo o trabalho de medição pluviométrico que Valdecir Braddock realiza diariamente, no mês de fevereiro de 2014 em Nova Olímpia, choveu 650mm, ou seja quase a mesma coisa que os dois primeiros meses do ano em Tangará da Serra (760mm). E isto considerando somente Nova Olímpia.

Em Barra do Bugres a chuva também castigou

a população. No final de semana do dia 22 de fevereiro, as chuvas em Barra do Bugres desabrigaram famílias inteiras. A população ribeirinha teve que desocupar suas casas, e ficar temporariamente com parentes. Foram aproximadamente 30 famílias que tiveram que deixar suas residências. Inclusive, um grupo do Leo Clube daqui de Tangará foi levar mantimentos e colchões à algumas dessas famílias, assim como a Defesa Civil de Mato Grosso, como já divulgado anteriormente pelo DS. (Com informações da Assessoria de Imprensa)